



ISBN 978-85-66836-16-5

AVALIAÇÃO DOS ISOLADOS DE *Fusarium oxysporum f. sp. lycopersici* E CONTROLE DO MAIS AGRESSIVO / Evaluation of the isolates of *Fusarium oxysporum f. Sp. Lycopersici* and control of the most aggressive.¹RIBEIRO, R. C.; ³CAMPOS, N. J. R. M; ⁴RODRIGUES, A. A. C; ¹DINIZ, F.A.S.; ³NASCIMENTO, R. C. B.; ³SARDINHA, D.H.S.; ³SILVA, M. S. B.S; ³BITU, P. I. M. ¹Graduando de Agronomia. ²Mestrando em Agroecologia. ³Doutoranda(o) em Agroecologia. ⁴Programa de Pós-Graduação em Agroecologia. UEMA, Cidade Universitária Paulo VI, Caixa Postal 09, CEP 65055-970–São Luís/MA. E-mail:rafaelcribeiro@hotmail.com.

O Brasil é um dos principais produtores de tomate, com uma produção superior a 4,4 milhões de toneladas, entre as doenças de maior importância econômica que afetam o tomateiro, destaca-se a Murcha de *Fusarium* do tomateiro causada pelo fungo *Fusarium oxysporum f. sp. lycopersici*, é uma doença que causa drástica redução na colheita. O trabalho tinha como objetivo avaliar a severidade de seis isolados de *F. oxysporum f. sp. lycopersici* do acervo da Micoteca do laboratório de Fitopatologia da UEMA, sob registro (MGSS 01, MGSS 42, MGSS 43, MGSS 81, MGSS 182 e MGSS 183). Os isolados foram repicados em meio de cultura BDA, mantidas em BOD com fotoperíodo de 12 horas e 25 °C por sete dias. A suspensão foi ajustada para 1×10^6 conídios.ml⁻¹ e inoculadas em plantas de tomateiro com 30 dias após o plantio. A avaliação foi efetuada através da incidência da Murcha de *Fusarium*, conforme escala de notas (Santos, 1999). Dentre os seis isolados, o isolado (MGSS 42) obteve maior severidade, com sintomas de amarelecimento, murcha, escurecimento vascular leve e necrose, mais todos os demais isolados apresentaram sintomas de Murcha de *Fusarium*. Após o teste de severidade dos isolados escolheu-se o isolado Fol MGSS 43 para ser submetido ao teste de controle, com 5 tratamentos que constituíram em H₂O (testemunha), Alginato de Sódio, Quartz e Alginato de Sódio + *Bacillus methylotrophicus* (B12 e B47) as formulações em pó, sendo a semente microbiolizada durante 10 minutos. As formulações de Alginato de Sódio + *B. methylotrophicus* B12 e B47 obtiveram melhor controle obtendo plantas saudias, enquanto o Alg. Sódio puro e Quartz apresentaram sintomas característicos de murcha de *fusarium* como o amarelecimento foliar e murcha, já o H₂O (testemunha) obteve a pior media entre os tratamentos apresentados, apresentando morte das plantas.

Palavra Chave: Fusariose do tomateiro; Patogenicidade; Biocontrole.